

EUTROPIO MEDITANDO



Eutropio é solteiro. De vez em quando trabalha no turno da noite (o que lhe faz a cabeça parecer um penico cheio), obrigado vai assim mesmo. Quando suas poucas provisões mentais lhe permitem, pensa em estudar muito, pensa em maturar, dedicar-se a longos trabalhos intelectuais. Não tem mestre para tamanha tarefa. Lhe sugeriram, pouco tempo depois de mais um “porre” (em especial este ocorreu na segunda-feira) que procurasse os anabatistas. Estes últimos só aceitavam o batismo na idade adulta, entretanto, Eutropio fora batizado bem no meio de um sermão que “Pangloss” fazia para “Cunegundes”.

Tudo foi por água abaixo. Contrataram um orador despiciendo, desnecessário, para que um oficial da Inquisição não permitisse aquela heresia. Assim, mais uma vez, Eutropio se viu despojado da graça de Deus. Decorre de tudo isso um massacre nos neurônios do cabra. Veio a insolência e mentira da “intervenção militar” em favor da Pátria Amada, ao escopo, intuito, de proteger o “povo amado”. Golpe bem miserento, mísero, mas que Eutropio já ouviu contar. Não bastasse, na noite de ontem, viu o desnudar do seu incompetente time de futebol. A propósito, uma das poucas “canções” aos ouvidos dele.

Seu “grandioso” clube venceu todas as partidas do “rural” de Minas Gerais. Tudo pode ficar encoberto, mas não por todo o tempo. Dito isso, o seu “esquadrão azul” tombou (repleto de desculpas esfarrapadas) miseravelmente diante da Escola Argentina. Eutropio quer desaparecer, ir para Roma ver o Papa e morrer. Eis o mistério de um corisco repentino.



Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto é um renomado advogado com vinte e cinco anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Dr^a Sara Miranda, reside na maravilhosa cidade de Rio Espera e é colunista em nosso portal de notícias.